

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MONITORAMENTO DA ATUAÇÃO DA UNOESC NA
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O MERCADO DE
TRABALHO JUNTO A EMPREGADORES



Joaçaba

2021

APRESENTAÇÃO

O presente instrumento de avaliação tem por finalidade monitorar a atuação da Unoesc perante órgãos públicos, órgãos de classe, associações comerciais e industriais, prefeituras, entidades e empresas. O projeto, de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), faz parte das diretrizes estratégicas definidas pela Instituição, com o objetivo de atingir os melhores indicadores de qualidade entre as Instituições de Ensino Superior da região e responde às exigências do perfil de formação definido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O PDI, quando trata das políticas de ensino, prevê o “permanente acompanhamento de egressos e de suas trajetórias profissionais, com a finalidade de avaliar a qualidade dos cursos e a inserção desses profissionais no mercado de trabalho” (UNOESC, p. 36).

A inserção da Unoesc no mundo do trabalho junto às empresas e instituições do seu entorno constitui vetor para o desenvolvimento regional, além de firmar, com concretude, o seu compromisso social e comunitário. Para isso, faz-se necessária a formação de um perfil profissional que seja consoante com as necessidades e prementes do mundo do trabalho.

O questionário foi formatado na Plataforma Formulários Google e encaminhado, via e-mail, às organizações, privadas e públicas, da mesorregião Oeste catarinense. Obteve-se o retorno de 116 respostas de um total de 5.304 (4,0%) e-mails encaminhados. A avaliação foi respondida voluntariamente, mantendo-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Adotou-se sondagem de natureza quanti-qualitativa, alternando questões de múltipla escolha com questões onde os respondentes pudessem manifestar suas opiniões e fazer seus comentários em relação a alguns indicadores submetidos à avaliação. Para levantar os dados, utilizou-se, para alguns indicadores, escala de 1 a 5, sendo que o conceito 5 corresponde a “plenamente satisfatório”; 4, a “satisfatório”; 3, a “parcialmente satisfatório”; 2, a “insatisfatório”; 1, a “não atende”. Para outros indicadores, utilizou-se de questões de múltipla escolha, onde os respondentes puderam assinalar uma ou mais das opções apresentadas.

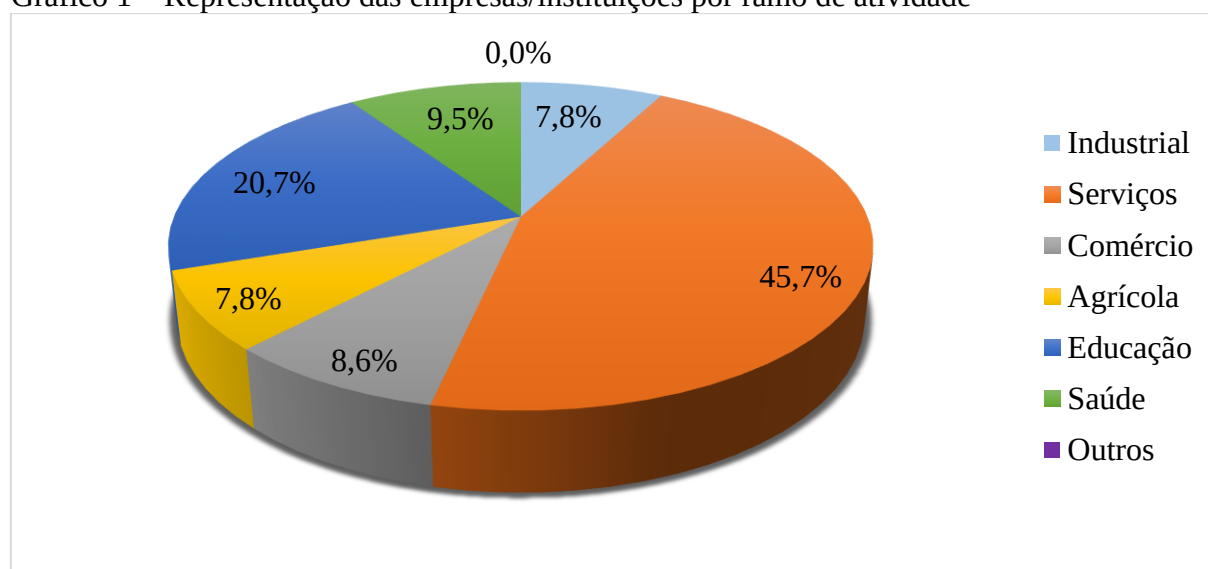
I – IDENTIFICAÇÃO

Boa parte do questionário (75,0%) foi respondido por representantes do setor privado e 25,0% por representantes do setor público.

II – RAMO DE ATUAÇÃO DAS EMPRESAS/INSTITUIÇÕES

O setor com o maior percentual de respostas foi o de serviços (45,7%), seguido pelos setores da educação (20,7%), do comércio (8,6%), da saúde (9,5%), agrícola (7,8%) e industrial (7,8%), como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 – Representação das empresas/instituições por ramo de atividade

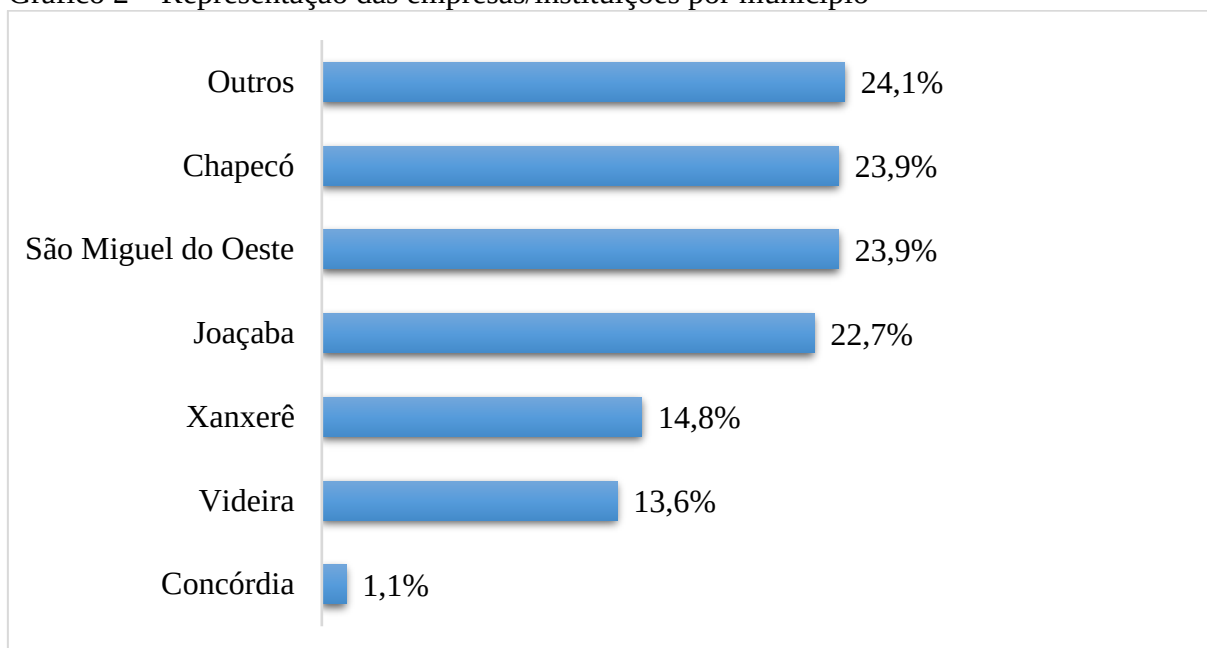


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

III – LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESA/INSTITUIÇÃO

Obtiveram-se respostas de empresas e instituições de 29 municípios, em sua grande maioria pertencentes à Mesorregião Oeste Catarinense, alguns sediados em outros estados da federação, como é o caso do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Os municípios com maior participação na avaliação foram Chapecó (23,9%), São Miguel do Oeste (23,9%), Joaçaba (22,7%), Xanxerê (14,8%); e Videira (13,6%), como mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 – Representação das empresas/instituições por município

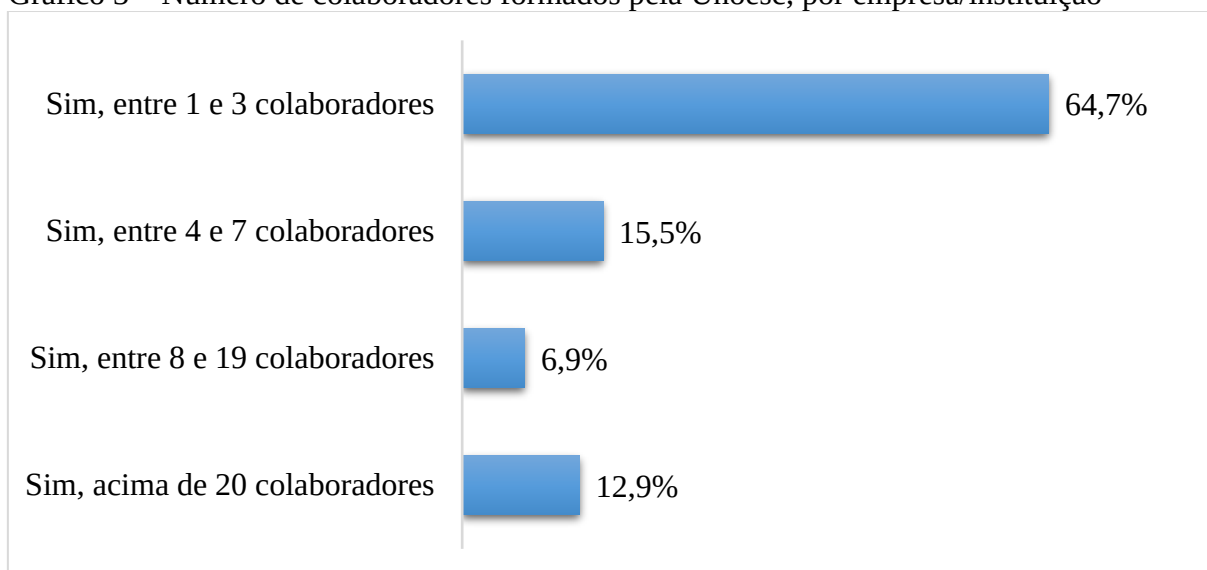


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

IV – COLABORADORES FORMADOS PELA UNOESC

A primeira questão direcionada às empresas/instituições objetivou saber se estas possuíam, em seus quadros, colaboradores formados pela Unoesc. Entre as que afirmaram positivamente, 64,7% informou possuir entre 1 e 3 colaboradores, 15,5%, entre 4 e 7 colaboradores, 6,9%, entre 8 e 19 colaboradores e 12,9%, acima de 20 colaboradores.

Gráfico 3 – Número de colaboradores formados pela Unoesc, por empresa/instituição

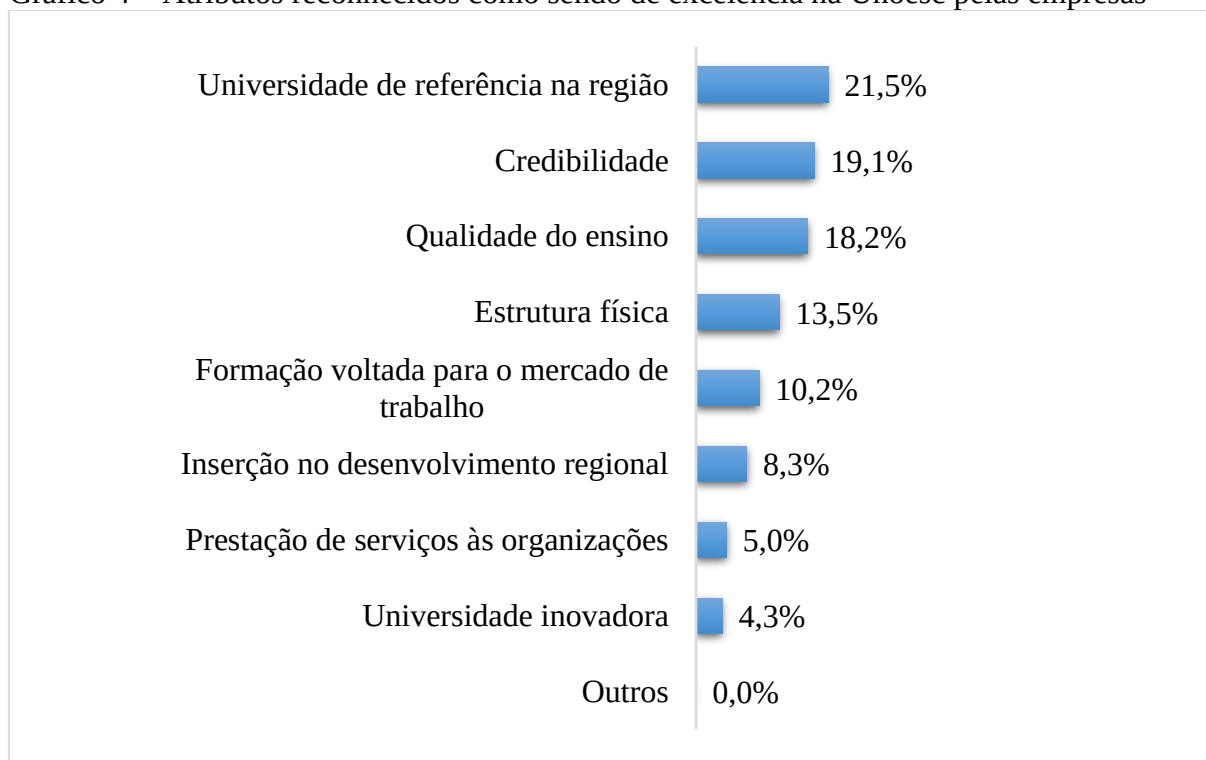


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2019.

V – ATRIBUTOS DE EXCELÊNCIA RECONHECIDOS PELAS EMPRESAS

Solicitou-se às empresas/instituições que assinalassem, mediante lista de opções, até três atributos por elas reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc. 21,5% dos respondentes reconhecem a Unoesc como sendo uma instituição de “referência regional”. Outros 19,1% reconhecem nela o atributo “credibilidade”, seguido pelos atributos “qualidade de ensino” (18,2%), “estrutura física” (13,5%), “formação voltada para o mercado de trabalho” (10,2%), “inserção no desenvolvimento regional” (8,3%), “prestação de serviços às organizações” (5,0%) e “universidade inovadora” (4,3%). Gráfico 4.

Gráfico 4 – Atributos reconhecidos como sendo de excelência na Unoesc pelas empresas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

VI – COMPETÊNCIAS TÉCNICO-PROFISSIONAIS DESEJADAS

Apresentou-se aos representantes de empresas/instituições um conjunto de dez competências que um profissional, uma vez formado, precisa reunir. A “competência técnica” foi indicada por 19,6% dos respondentes, seguida pelas competências de “transformar o conhecimento científico em condutas profissionais” (15,2%), “comunicação” (12,2%), “capacidade de resolução de problemas” (11,1%), entre outras. Gráfico 5.

Gráfico 5 – Competências técnicas desejadas pelas empresas/instituições



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

VII – COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS DESEJADAS

Apresentou-se, igualmente, às empresas um conjunto de sete competências comportamentais que um profissional, uma vez formado pela Unoesc, precisa reunir. Três delas tiveram mais de 60% de preferência, a postura reflexiva, analítica e ética (24,3%), o relacionamento interpessoal (19,9%); e os valores humanísticos (15,9%). Na sequência, aparecem outras competências, como a resiliência (12,8%), a empatia (11,8%), a automotivação (8,4%) e a inteligência emocional (8,4%). Gráfico 6.

Gráfico 6 – Competências comportamentais desejadas pelas empresas/instituições



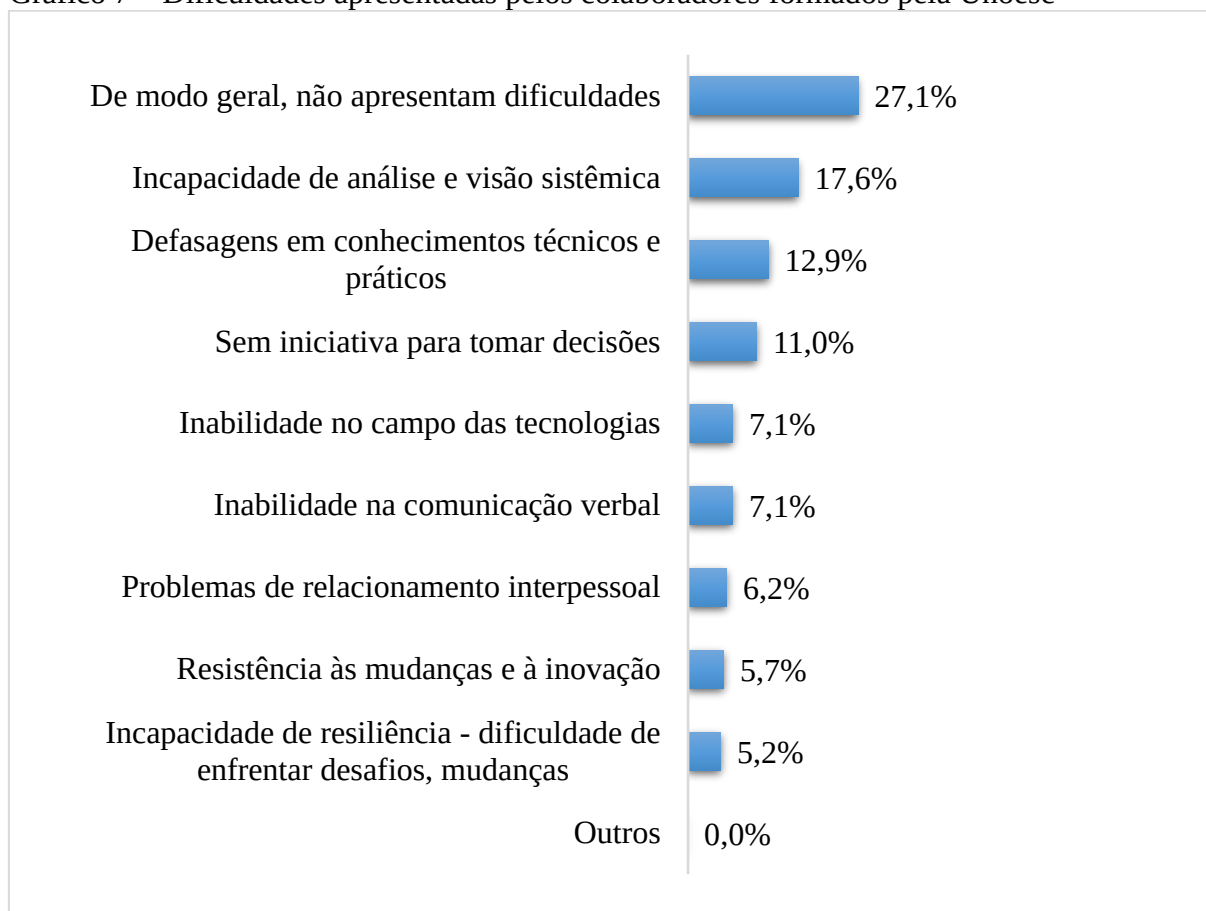
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

VIII – DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS EGRASSOS DA UNOESC

Solicitou-se que os representantes das organizações da região apresentassem até três dificuldades (de uma lista de 9) relacionadas ao trabalho, e que geralmente são encontradas nos colaboradores formados pela Unoesc. Próximo a um terço (27,1%) respondeu afirmando que “de modo geral, não encontram dificuldades”. Infere-se, portanto, que tenham tido formação de qualidade.

Entre as dificuldades apontadas, cinco precisam de um olhar mais atento: “incapacidade de análise e visão sistêmica” (17,6%); “defasagens em conhecimentos técnicos e práticos” (12,9%); “sem iniciativa para tomar decisões” (11,0%); “inabilidade no campo das tecnologias” (7,1%) e “inabilidade na comunicação verbal” (7,1%). Observa-se que, na percepção das organizações, a capacidade de análise e visão sistêmica e a provisão de conhecimentos técnicos e práticos são competências primordiais ao perfil do egresso da Unoesc e necessitam, portanto, da atenção da Instituição e de seus docentes.

Gráfico 7 – Dificuldades apresentadas pelos colaboradores formados pela Unoesc

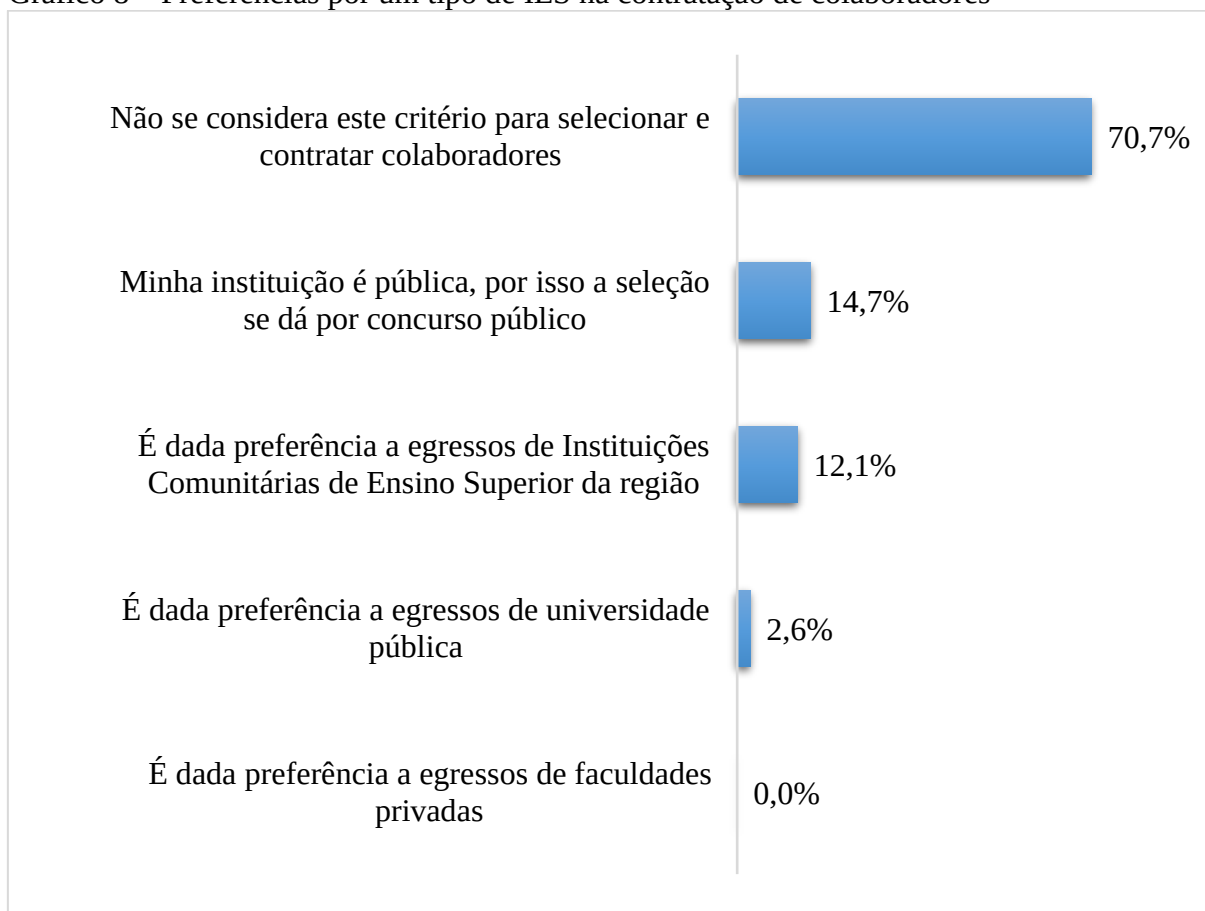


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

IX – PREFERÊNCIA NA CONTRATAÇÃO DE COLABORADORES

Perguntou-se aos empregadores se, ao contratarem colaboradores com formação superior, dão alguma preferência por egressos oriundos de uma instituição de ensino superior em específico. A grande maioria (70,7%) dos respondentes informou que “não se considera este critério para selecionar e contratar colaboradores”. Entre as empresas/instituições que levam em consideração este critério, 12,1% preferem contratar egressos de Instituições Comunitárias de Educação Superior da região. Outros 2,6% preferem egressos de IES públicas. Não há preferência na contratação de egressos de IES privadas. Percentual de 14,7% informou que, pelo fato de sua instituição ser pública, a seleção de colaboradores com formação superior se dá mediante concurso público. Gráfico 8.

Gráfico 8 – Preferências por um tipo de IES na contratação de colaboradores

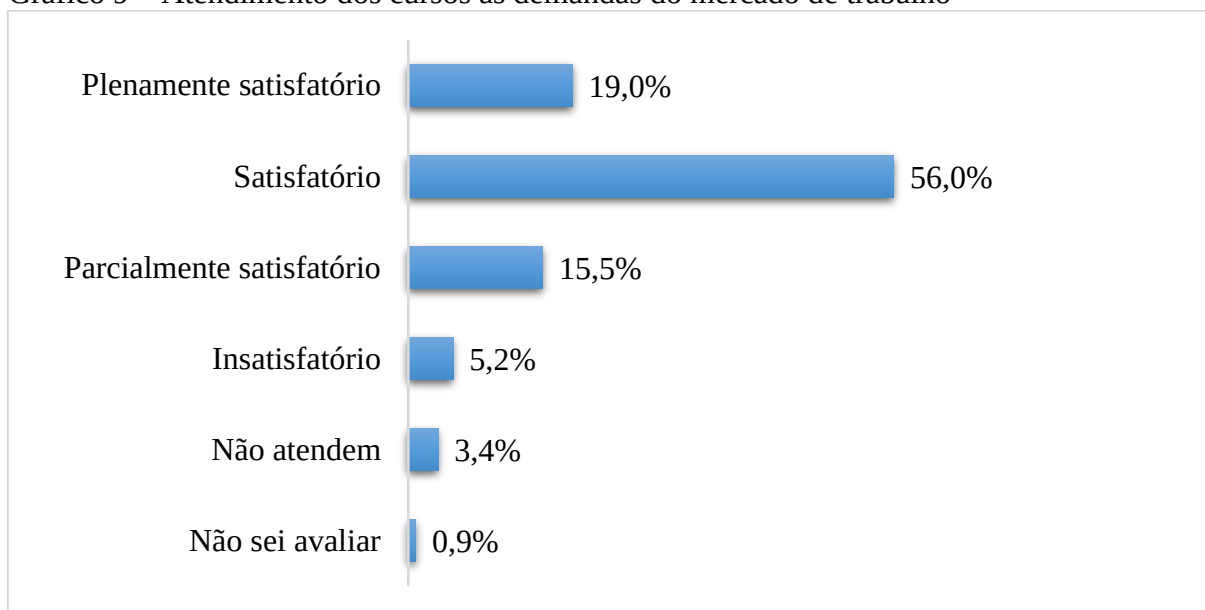


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

X – CURSOS X MERCADO DE TRABALHO

Perguntou-se às empresas/instituições se os cursos ofertados pela Unoesc atendem às demandas do mercado de trabalho. Como se observa no gráfico 9, o nível de satisfação dos respondentes, considerando-se as assertivas “plenamente satisfatório” e “satisfatório”, chega a 75%. De outro lado, 24,1% dos respondentes manifestaram satisfação parcial, ou insatisfação em relação ao indicador. Este dado deve ser considerado pela Instituição, uma vez que a formação para o mundo do trabalho constitui um dos pilares centrais de seus Projetos Pedagógicos de Curso.

Gráfico 9 – Atendimento dos cursos às demandas do mercado de trabalho

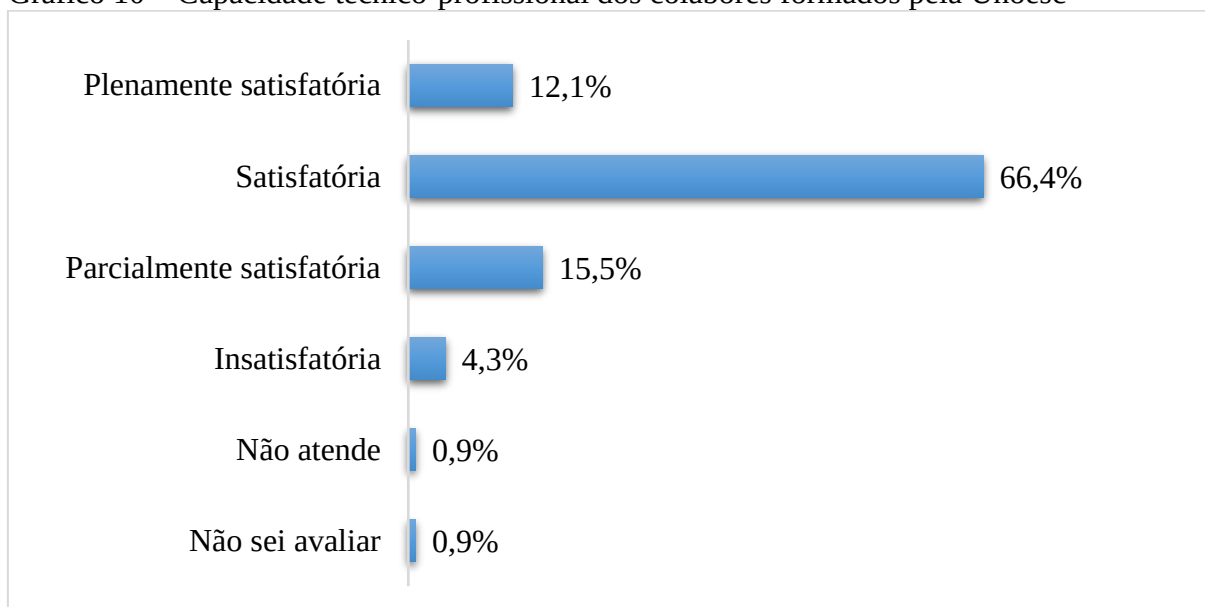


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

XI – CAPACIDADE TÉCNICO-PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DA UNOESC

As empresas/instituições avaliaram, igualmente, a capacidade técnico-profissional dos colaboradores formados na Unoesc. A grande maioria (78,5%) dos respondentes afirmou estar satisfeita com a capacidade técnica dos colaboradores formados pela Unoesc (Gráfico 10). No entanto, 20,7% deles entendem que esta capacidade técnico-profissional ficou a desejar. Trata-se de um indicador que possui relação direta com o indicador analisado anteriormente, por isso, deve também ter o cuidado da área acadêmica da Instituição.

Gráfico 10 – Capacidade técnico-profissional dos colabores formados pela Unoesc

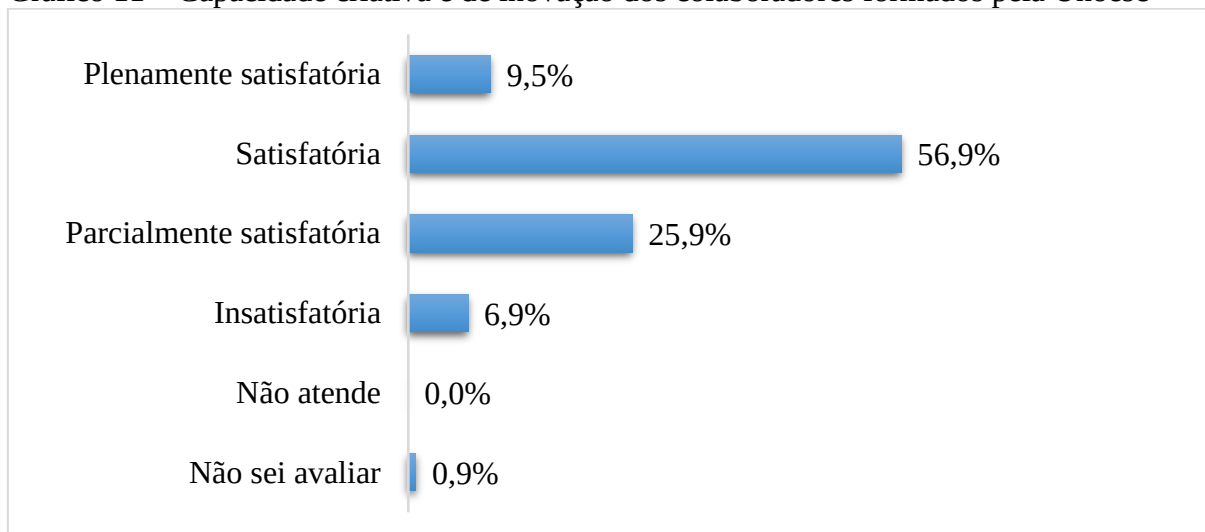


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

XII – CAPACIDADE CRIATIVA E DE INOVAÇÃO

Outro indicador avaliado pelas empresas/instituições foi a “capacidade criativa e de inovação” percebida nos colaboradores egressos da Unoesc. Como se observa no gráfico 11, 66,4% dos empregadores que responderam ao questionário afirmaram que estão satisfeitos com a capacidade criativa e inovadora de seus colaboradores oriundos da Instituição. O percentual é menor que nos dois indicadores analisados anteriormente. Por exemplo, o percentual dos que afirmaram estar “plenamente satisfeitos” reduziu para 9,5%. Consequentemente, aumentou o percentual (32,8%) dos que entendem que este indicador não atende de modo satisfatório às necessidades das empresas/instituições. Mais um indicador a ser trabalhado do ponto de vista pedagógico pela Instituição.

Gráfico 11 – Capacidade criativa e de inovação dos colaboradores formados pela Unoesc

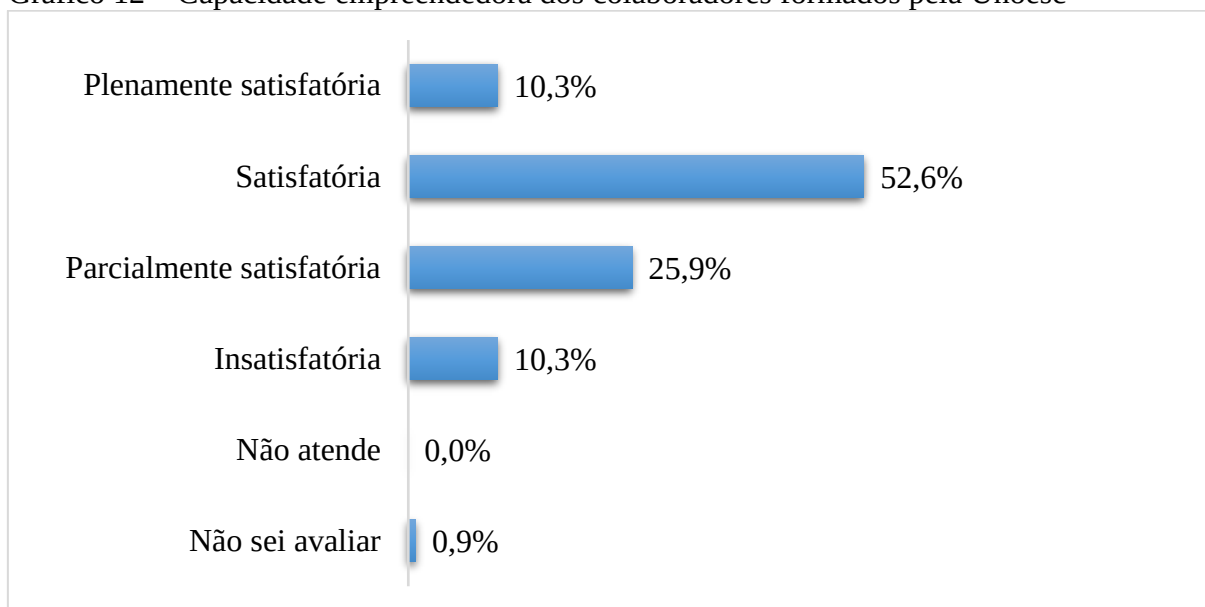


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

XIII – CAPACIDADE EMPREENDEDORA

Solicitou-se, igualmente, que as organizações participantes da pesquisa avaliassem a capacidade empreendedora dos acadêmicos formados pela Unoesc. Pelos resultados observados no gráfico 12, infere-se que o nível de satisfação em relação a este indicador é elevado, alcançando 62,9% dos respondentes. Um terço (32,8%) dos empregadores, contudo, entende que o indicador não atende satisfatoriamente às necessidades das empresas/instituições. A formação empreendedora constitui perfil profissional presente em vários dos Projetos Pedagógicos de Curso da Instituição, em alguns deles assumindo a centralidade do processo formativo. Daí a importância do olhar mais atento ao indicador pela área acadêmica.

Gráfico 12 – Capacidade empreendedora dos colaboradores formados pela Unoesc



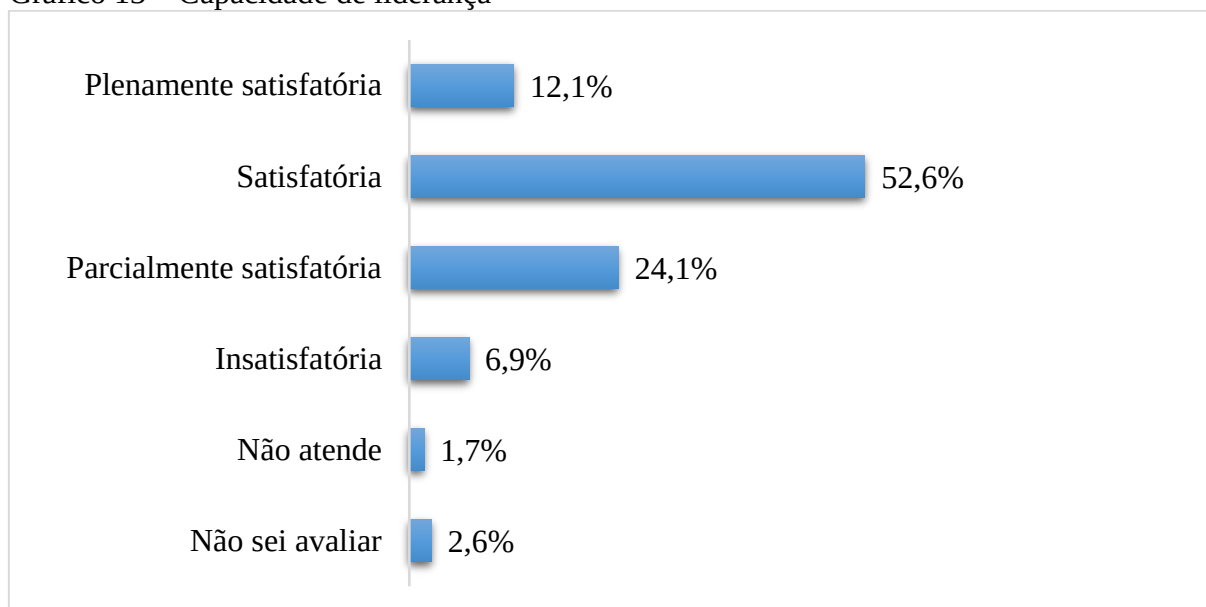
Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

XIV – CAPACIDADE DE LIDERANÇA

Os empregadores que responderam à pesquisa informaram estar satisfeitos com a capacidade de liderança de colaboradores formados pela Unoesc, alcançando percentual de 64,7%. Próximo a um terço (32,7%), contudo, sente-se parcialmente satisfeito (24,1%), ou insatisfeito (6,9%), ou “não atende” (1,7%).

Formar lideranças, assim como os demais indicadores até agora analisados, constitui elemento fundamental e transversal da ação pedagógica e deve constar nas agendas dos Núcleos Docentes Estruturantes e do próprio Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição. Gráfico 13.

Gráfico 13 – Capacidade de liderança

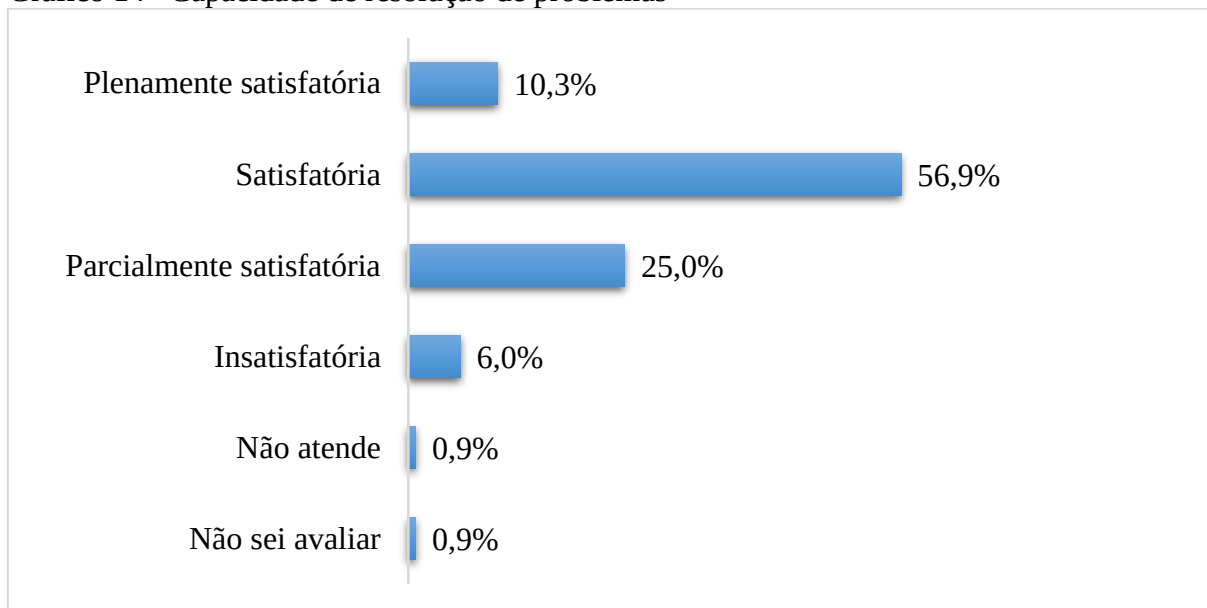


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

XV – CAPACIDADE DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Segundo a pesquisa “Global Talent Trends” realizada pelo LinkedIn, resolver problemas tem sido a competência mais valorizada pelos empregadores em 2021. Os respondentes puderam manifestar-se em relação ao indicador. Somando-se os percentuais dos que assinalaram “plenamente satisfatório” e “satisfatório”, chega-se a 67,2%. Próximo a um terço dos respondentes (32%), no entanto, informaram estar “parcialmente satisfeitos” (25%) ou “insatisfeitos” (6%) com o indicador. Gráfico 14.

Gráfico 14 –Capacidade de resolução de problemas

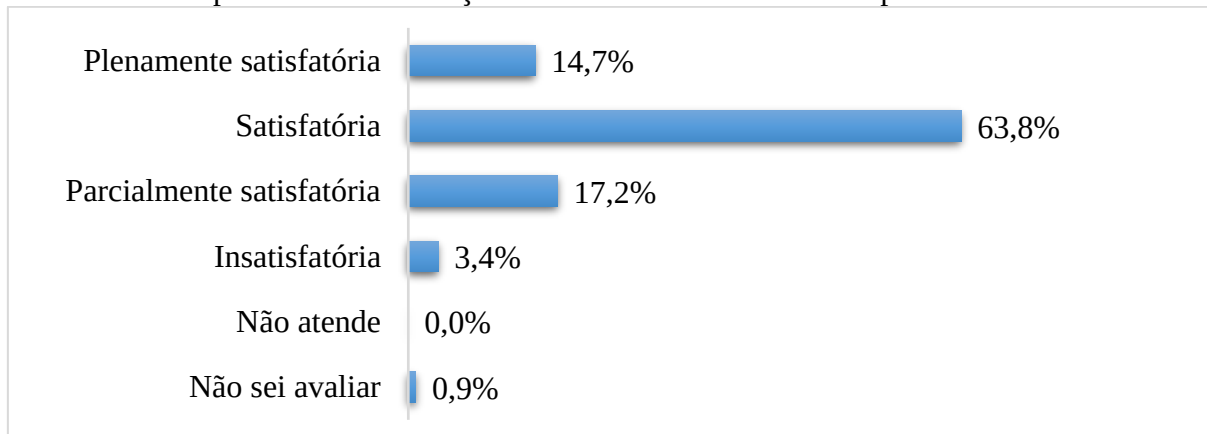


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

XVI – CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO

As organizações que responderam ao questionário avaliaram a capacidade de comunicação dos colaboradores egressos da Unoesc como sendo: “plenamente satisfatória” (14,7%); “satisfatória” (63,8%); “parcialmente satisfatória” (17,2%); “insatisfatória” (3,4%). Assim como demais indicadores anteriormente analisados, o nível de satisfação em relação ao indicador alcança percentual elevado (78,5%). De outro lado, o índice de empregadores que manifestaram satisfação parcial ou insatisfação ficou em 20,6%. Gráfico 15.

Gráfico 15 – Capacidade comunicação dos colaboradores formados pela Unoesc



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

A seguir, apresentamos quadro comparativo dos indicadores acima avaliados, utilizando-se a escala de Rikert. Como se observa, o indicador com maior nível de satisfação por parte dos que responderam ao questionário foi o da “capacidade de comunicação” (conceito contínuo 3,87; conceito faixa 4), seguido pelos indicadores “capacidade técnico-profissional” (Cc 3,82; Cf 4) e “atendimento dos cursos ao mercado de trabalho” (Cc 3,79; Cf 4).

De outro lado, o indicador com menor índice de satisfação foi o da “capacidade de liderança” (Cc 3,59; Cf 4), seguido pelos indicadores “capacidade empreendedora” (Cc 3,60; Cf 4) e “capacidade criativa e inovadora” (Cc 3,66; Cf 4). Nenhum dos indicadores avaliados ficou abaixo do conceito 4, como mostra a tabela 1.

Tabela 1 – Indicadores com maiores e menores índices de satisfação

Indicadores	Conceito faixa						Conceito contínuo	Conceito faixa
	5	4	3	2	1	0		
Capacidade de comunicação	14,7%	63,8%	17,2%	3,4%	0,0%	0,9%	3,87	4,0
Capacidade técnico-profissional	12,1%	66,4%	15,5%	4,3%	0,9%	0,9%	3,82	4,0
Atendimento dos cursos ao mercado de trabalho	19,0%	56,0%	15,5%	5,2%	3,4%	0,9%	3,79	4,0
Capacidade de resolução de problemas	10,3%	56,9%	25,0%	6,0%	0,9%	0,9%	3,67	4,0
Capacidade criativa e inovação	9,5%	56,9%	25,9%	6,9%	0,0%	0,9%	3,66	4,0
Capacidade empreendedora	10,3%	52,6%	25,9%	10,3%	0,0%	0,9%	3,60	4,0
Capacidade de liderança	12,1%	52,6%	24,1%	6,9%	1,7%	2,6%	3,59	4,0

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

Para analisar os dados acima, adotou-se o mesmo critério utilizado pelo Inep quando por ocasião da divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Ou seja, chega-se a um conceito-faixa pela conversão de uma nota contínua, conforme demonstra a tabela 2.

Tabela 2 – Conversão da Nota Contínua para o Conceito faixa

Faixa do indicador	Valor Contínuo
1	$0 \leq a < 0,945$
2	$0,945 \leq a < 1,945$
3	$1,945 \leq a < 2,945$
4	$2,945 \leq a < 3,945$
5	$3,945 \leq a \leq 5$

Fonte: Inep/Enade, 2021.

XVII – IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Como é de conhecimento, os anos de 2020 e 2021 foram impactados pela pandemia de Covid 19. Quis-se saber das organizações quais foram os principais impactos sofridos pelos colaboradores por conta da doença. Para 16,2% dos respondentes, o maior impacto foi o da “saúde mental dos colaboradores” (16,2%), seguido pelas “mudanças comportamentais” (12,2%), “mudanças de visão de mundo” (11,0%), “temor pelo risco de adoecimento e morte” (10,3%), “alterações de humor” (9,8%), “sustentação econômica e financeira” (8,7%), “mudanças de paradigma no mundo do trabalho” (8,4%), “oportunidade de inovação” (7,0%), entre outros (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Impactos provocados pela pandemia de Covid-19 junto aos colaboradores



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

XVIII – ASPECTOS POSITIVOS DA CONTRIBUIÇÃO DOS EGRESSOS DA UNOESC

Solicitou-se aos empregadores que mencionassem até três atributos que pudessem traduzir os aspectos positivos da contribuição dos colaboradores formados pela Unoesc na empresa/instituição onde trabalhavam. Os atributos mais lembrados, em ordem decrescente, foram: conhecimento; dedicação; responsabilidade; resiliência; competência; proatividade; inovador; cooperação; capacidade técnica; vontade de crescer; liderança; relacionamento interpessoal; honestidade; credibilidade; compromisso; criatividade; comunicação; senso crítico; pontualidade; motivação; humanidade; ético; empático; eficiência; dinamismo; organização; multifuncional; empreendedor; confiança; assertividade.

O atributo “conhecimento”, como o mais lembrado pelos empregadores, pode ser considerado um dos principais diferenciais da Unoesc em relação às demais IES da região, que também formam quadros para as empresas/instituições da região.

Observa-se, igualmente, que alguns dos atributos menos mencionados pelos empregadores também não foram bem avaliados em outros momentos do questionário, como foi o caso das capacidades de liderança, inovação e empreendedorismo. Tais competências avaliadas pelos empregadores com conceitos contínuos menores necessitam de atenção maior nos processos de formação dos acadêmicos da Instituição.

Para expressar o resultado levantado junto às organizações, adotou-se a técnica da “nuvem de palavras”, como se observa na figura 1.

Figura 1 – Aspectos positivos da contribuição dos egressos da Unoesc junto às empresas



Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

XIX – ASPECTOS NEGATIVOS OBSERVADOS NOS COLABORADORES

Da mesma maneira, oportunizou-se às organizações que mencionassem, caso desejassem, três palavras ou expressões que pudessem traduzir os aspectos negativos observados na formação dos colaboradores egressos da Unoesc.

As palavras/expressões mais mencionadas, em ordem decrescente, foram: “não sabe relacionar teoria com a prática”; “falta de capacidade técnica”; “falta de conhecimento acadêmico”; “insegurança”; “falta de proatividade”; “falta de iniciativa para inovar”; “falta de experiência”; “falta de comunicação”; “falta de liderança”, entre outras.

Chamam atenção três aspectos negativos observados pelos empregadores nos processo de formação dos colaboradores formados pela Unoesc: a de que os egressos não sabem relacionar a teoria com a prática; a falta de capacidade técnica; e a falta de conhecimento. Tais competências constituem a centralidade do processo de formação acadêmica de uma instituição de ensino superior, por isso mesmo necessitam de cuidados especiais por parte da gestão pedagógica dos cursos. Figura 2.

Figura 2 – Aspectos negativos da contribuição da Unoesc na região de sua abrangência

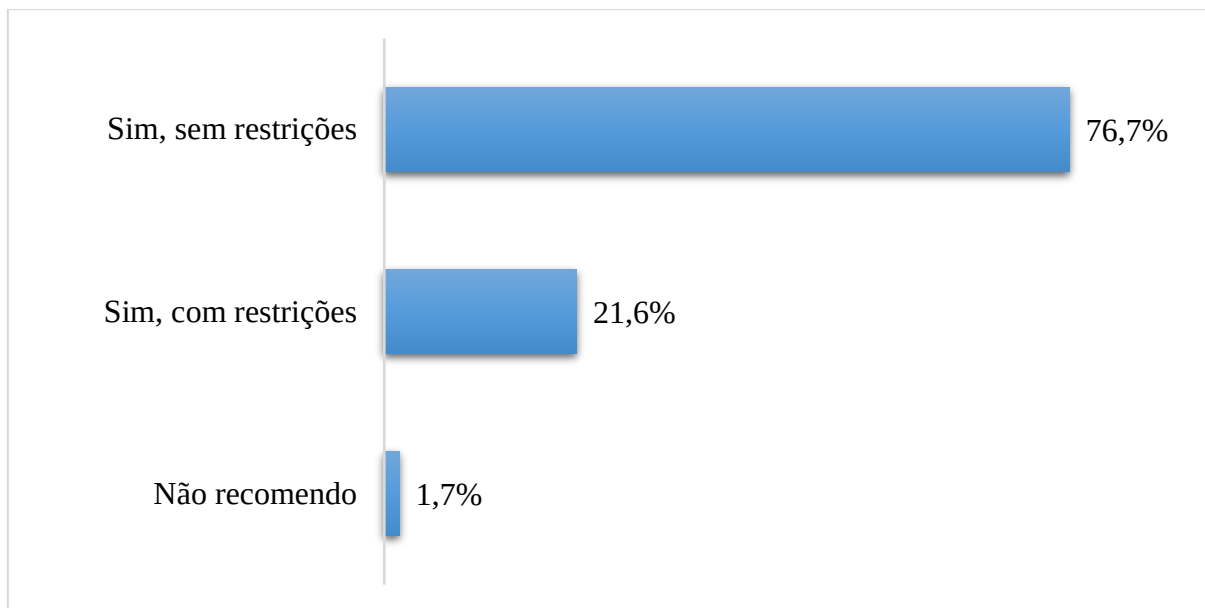


Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2021.

XX – RECOMENDAÇÃO DA UNOESC PARA FAZER UM CURSO SUPERIOR

Por último, perguntou-se às organizações se recomendariam a Unoesc para fazer um curso superior. Pelo percentual dos que responderam “sim, sem restrições” (76,7%), infere-se que a Unoesc possui elevada credibilidade em relação aos cursos que oferece. De outro lado, o percentual dos respondentes que recomendariam fazer um curso superior na Unoesc, porém, “com restrições” alcança 21,6%. Apenas 1,7% não a recomendariam, como mostra o gráfico 17.

Gráfico 17 – Recomendação da Unoesc para fazer um curso superior



XXI – SUGESTÕES/COMENTÁRIOS APRESENTADOS PELOS EMPREGADORES

Ao final do questionário, oportunizou-se aos representantes das organizações que responderam ao questionário que fizessem, livremente, suas sugestões e comentários em relação à Unoesc, de maneira abrangente. Relacionamos, a seguir, todas as contribuições apresentadas:

Quadro 1 – Comentário e sugestões apresentados pelos empregadores à Unoesc

Municípios	Representantes	Atividade Econômica	Comentários/sugestões
São Miguel do Oeste	Privado	Serviços	Investir em cursos novos (medicina) e respectivos investimentos. investir em projetos filantrópicos regionais.
Xanxerê	Privado	Serviços	A Universidade precisa ter visão de inovação e busca incessante pelo conhecimento que seja intrínseco a quem comanda, para que assim os comandados levanten essa bandeira e, dessa forma, atinja-se o objetivo de formar profissionais competentes e com visão para transformar o mundo.
Videira	Público	Serviços	Penso que a universidade tem que utilizar mais de práticas nas aulas, pois vemos alguns recém formados muito crus nesse aspecto e ainda fazer com que achem soluções para problemas e tenham visão de planejamento.

São Miguel do Oeste	Privado	Educação	Excelente instituição! É como uma grande árvore que sempre produz bons frutos.
Pinhalzinho	Público	Serviços	A Unoesc é referência para o Estado, deve continuar inovando e se desafiando para melhorar a educação. Parabenizo pela atuação e chamo atenção à escolha dos professores. Tenho percebido que alguns têm expressado suas opiniões partidárias de forma ofensiva, abusiva e até discriminatória. Especialmente um professor do curso de Direito. Entendo que tal perfil profissional não se encaixa com a Unoesc!
Chapecó	Privado	Serviços	Atendimento e serviços prestados com agilidade. Perfeito!
Videira	Público	Saúde	O que percebemos aqui na secretaria de saúde, em relação a equipe técnica/médico enfermeiro é falta de prática nos atendimento, (insegurança), que pode ser até da personalidade de cada um, falta de prática no manejo de paciente. Acredito que os campos de estágio precisam ser mais aprimorados e valorizados pelos acadêmicos.
Xanxerê	Público	Educação	Que a Unoesc continue inovando e, se possível, disponibilizando sua biblioteca e espaços de pesquisa, ensino e aprendizagem para visitação de alunos da educação básica em todos os níveis, para se aproximar cada vez da comunidade e impulsionar o gosto por chegar ao Ensino Superior ao maior número de estudantes.
Joaçaba	Privado	Serviços	A Unoesc é a melhor opção em nossa região. Vocês fazem a diferença. Espero que não precisem aderir ao estudo online para tudo, pois com isso perderíamos a vivência em sala com colegas e professores, que gera um aproveitamento muito melhor na formação, na minha opinião.
Capinzal	Privado	Comércio	Método utilizado na pandemia poderia ser mais cobrado (mas entendo).
Ibicaré	Privado	Serviços	Aumentar a carga horária de utilização de softwares. As tecnologias estão cada vez mais presentes e são indispensáveis no mundo corporativo e extremamente dinâmico de hoje. O domínio no uso de programas voltados à engenharia (além do AutoCAD) são importantes, seja um Excel mais aprimorado, ou programas de gestão de obras, etc. Também conhecimento na área de licitações públicas e formação de preços para obras.
São Miguel do Oeste	Privado	Serviços	Acho que deixam de cobrar dos egressos a língua portuguesa correta, pois escrevem errado, leem pouco e não sabem se expressar.
São Miguel do Oeste	Público	Educação	Trabalhar a História da Educação nos cursos de licenciatura e a importância da luta pela escola pública de qualidade

Joaçaba	Privado	Saúde	É triste ver o regresso das condições técnicas que eram apresentadas dentro do curso de Educação Física há anos atrás. Professores que eram especializados foram "descartados", sobrando horas para professores sem nenhuma condição teórica/prática para dar certas matérias importantíssimas para a formação, ao passo que, de modo geral, o desinteresse por aprender, veio junto com as novas gerações de alunos. É muito gratificante ver a evolução da Educação Física a nível mundial, com pesquisas, artigos e livros sendo publicados diariamente de uma forma quase que "absurda", quebrando mitos e paradigmas e elevando muito o conhecimento técnico da nossa área. Ao mesmo tempo, é triste saber que o nosso curso de EDF está regredindo, arrisco em dizer hoje, com a experiência que venho adquirindo desde 2009, quando entrei no curso de EDF, e pelas diversas oportunidades de estar em contato com pessoas da mesma área em cursos e pós-graduações fora da cidade e do estado, que o ponto falho é a gestão do curso, que se perdura há mais de uma década. É triste ver que possuímos uma estrutura física invejável e que poderíamos sim ter e fazer muito mais, ser realmente um curso de referência na formação de profissionais "prontos" para o mercado e de pesquisa no Brasil, mas da forma que está atualmente, não vejo isso. A formação que é dada aos acadêmicos não está perto de se bater no peito e dizer com orgulho: sou formado na "UNOESC". Acredito que buscar profissionais que são especializados em áreas de atuação, que testam a teoria na prática diariamente com seus alunos/clientes, e não se preocupar tanto com a formação acadêmica (mestrado, doutorado, PHD), possa ser de grande valia para a formação de profissionais realmente capacitados para o mercado. Vejo isso acontecendo nos cursos de medicina, por exemplo, com profissionais especializados na área dando aula, e olha que por parte técnica podem até ser muito competentes, mas com a didática, por vezes, não se dão bem, afinal eles não foram formados para serem professores. Por isso, não consigo entender como uma instituição que preconiza a formação para o mercado, não consegue trazer realmente para a EDF o que é necessário para o dia a dia dos profissionais. Enfim, espero que todo esse comentário seja realmente lido por alguém e que de algum forma isso gere uma discussão para a melhora, pois quem escreve é um profissional de Educação Física e empresário, formado pela UNOESC, com 4 pós graduações feitas fora de Joaçaba e diversos cursos na minha área de atuação, bem como continua com uma busca incessante por conhecimento, também a quem da nossa área, para realmente
---------	---------	-------	--

			fazer a diferença na vida dos nossos clientes e principalmente, em ajudar a formar profissionais que façam a diferença, para melhor, na vida das pessoas com as quais temos contatos diários.
Xanxerê	Privado	Saúde	Melhorar o ensino, é preciso!
Xanxerê	Privado	Serviços	Está faltando empenho para organizar curso de Tecnologia da informação. (programação)
Joaçaba	Privado	Serviços	Continuar investindo em parcerias
Chapecó	Privado	Serviços	Plenamente satisfeita com a instituição super recomendo
Treze Tílias	Privado	Serviços	Na área da engenharia, estágio em obra obrigatório já a partir do 3º ano.
São Miguel do Oeste	Público	Educação	É bom ter a Unoesc como parceira.
Joaçaba	Privado	Educação	A Unoesc poderia fornecer mais cursos complementares de acordo com as áreas de atuação profissional, não só aqueles que cabem para as empresas da região, mas de todo o Brasil como um todo.
São Miguel do Oeste	Público	Serviços	Parabéns pela iniciativa. Importante para avaliação e qualificação.
Campos novos	Privado	Agrícola	Tenho recebido muitos estagiários, no ramo agrícola, porém, eles estão saindo muito despreparados para o mercado de trabalho.
Xanxerê	Público	Educação	Além da teoria, mais estágios de práticas.
Joaçaba	Privado	Industrial	A Unoesc precisa atender melhor as empresas, entregando profissionais mais preparados.
Joaçaba	Privado	Serviços	As respostas são baseadas nas experiências que tenho quando fiz o curso superior e nos colegas que trabalham comigo.
Videira	Privado	Serviços	Seria interessante a Unoesc buscar, cada vez mais, a integração de seus cursos com projetos comunitários e com empresas parceiras, de modo a fornecer uma visão mais ampla a seus acadêmicos. Sugestões: Feiras de ciências com participação de indústrias/empresas, visitas técnicas regulares para todos os cursos, eventos especializados em cada área, etc.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Novembro de 2021